



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO - Nº 01/2008

CARGO: PROFESSOR II - PORTUGUÊS

NÍVEL DE ENSINO: SUPERIOR COMPLETO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 5 (cinco) páginas numeradas seqüencialmente, contendo 30 (trinta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Conhecimentos Gerais (5 questões), Conhecimentos Pedagógicos e Legislação (5 questões) e Conhecimentos Específicos (10 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine o cartão de respostas no local indicado, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Leia atentamente as questões e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas.
- VI. Você dispõe de 3 (três) horas para fazer esta prova. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VII. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1(uma) hora após seu início.
- VIII. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após transcorridas 2 (duas) horas do seu início
- IX. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- X. Utilize caneta azul ou preta.
- XI. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- XII. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XIII. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XIV. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

PORTUGUÊS

1) Assinale a alternativa que apresenta respectivamente a função sintática dos termos grifados:

- I. Temos necessidade **de mais investimentos na educação**.
 - II. A necessidade **dos alunos** é ter um ensino de qualidade.
- a) adjunto adnominal – adjunto adnominal
 - b) adjunto adnominal – complemento nominal
 - c) complemento nominal – adjunto adnominal
 - d) complemento nominal – complemento nominal

2) Assinale a alternativa em que a conjunção estabelece uma relação de condição.

- a) Não sei se a prova foi adiada.
- b) Caso chova, não haverá excursão.
- c) Como não fez a tarefa, não poderá ir à festa.
- d) Mesmo com muitos problemas, ele mantém o bom humor.

3) Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

Não conhecemos o autor ____ obra o professor fez referência.

- a) cuja
- b) a cuja
- c) a qual
- d) que

4) Considere as orações:

- I. É proibido entrada.
- II. Estou quite com vocês.

De acordo com a norma culta:

- a) somente I está correta
- b) somente II está correta
- c) I e II estão corretas
- d) Nenhuma está correta

5) Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

- I. As inscrições acontecerão de 10 ____ 12 de maio.
- II. Estamos ____ dez anos em São Paulo.

- a) a – a
- b) à – a
- c) à – há
- d) a- há

Para as questões de 6 a 8, leia o texto abaixo, de Clóvis Rossi:

A barbárie

Os âncoras de rádiojornais e telejornais locais parecem estar treinando para a Olimpíada de Pequim: vira e mexe, anunciam novos recordes. Pena que estejam falando de algo que está à minha, à sua, à nossa frente, qual seja, um novo recorde de congestionamento em São Paulo. Não faz tanto tempo assim, antes de sair da Folha batia os olhos nos on-line sobre trânsito e via a informação de cem ou pouco mais quilômetros de congestionamento. Já era o inferno até em casa, a escassos dez quilômetros. Agora, os recordes não deixam por menos: são de 200 quilômetros para cima. É o "progresso", segundo a filosofia maluco-manteguiana. Acho que está mais para fim da civilização do que para progresso, no discutível pressuposto de que, em algum momento, floresceu uma civilização nos campos de Piratininga. As fotos de anteontem na capa desta Folha, de um menino no carro e de um jovem dormindo apoiado no vidro do ônibus, carro e ônibus parados no trânsito, contam toda

uma história de prisioneiros do tal "progresso".

A inacreditável quantidade de motos que circulam por São Paulo conta mais um pedaço dessa triste história. Não há nada, nada, nada, parecido em outras metrópoles do mundo, pelo menos nas que conheço. Nada contra as motos, se fossem meio de transporte de livre escolha.

Não são. São impostas pelo "progresso", para que mercadorias e pessoas consigam, com sorte, muita sorte, chegar ao destino, nem sempre inteiras. De carro/ônibus/caminhão, ficariam prisioneiras do caos.

Menos mal que o prefeito Gilberto Kassab vai proibir o estacionamento e o trânsito de caminhões de carga e descarga entre 5h30 e 7h30. Que medida revolucionária, ousada. Seria a volta da civilização, não fosse o detalhe de que, nesse horário, não há recordes a cantar.

6) Considere as afirmações:

- I. A partir dos nomes de dois políticos, o autor cria um novo adjetivo no texto.
- II. O autor considera que a medida do prefeito é a mais adequada e vai resolver os problemas do trânsito de São Paulo.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

7) Considere as afirmações:

- I. O autor não questiona a idéia de progresso, uma vez que é visível o aumento de veículos na cidade.
- II. De acordo com o autor, o aumento no número de motos em São Paulo acontece pela necessidade de se ter um transporte de livre escolha.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

8) Assinale a alternativa que indica a classificação correta da palavra destacada no trecho abaixo:

"A inacreditável quantidade de motos **que** circulam por São Paulo conta mais um pedaço dessa triste história."

- a) conjunção integrante
- b) pronome interrogativo
- c) pronome relativo
- d) advérbio

9) Considere os períodos:

- I. Segue anexos os documentos solicitados.
- II. Não sou um daqueles que desistem facilmente.

De acordo com a norma culta:

- a) somente I está correto
- b) somente II está correto
- c) I e II estão corretos
- d) Nenhum está correto

10) Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

- I. O tribunal _____ na decisão do juiz.
 - II. A vítima _____ seus bens.
- a) interveio – reouve
 - b) interveio – reaveu
 - c) interviu- reouve
 - d) interviu – reaveu

CONHECIMENTOS GERAIS

11) Quanto à remuneração dos servidores públicos constante na Lei Orgânica do Município de Valinhos, podemos afirmar:

- a) A revisão geral da remuneração dos servidores far-se-á sempre na mesma data.
- b) A lei fixará o limite máximo e a relação de valores entre a maior e menor remuneração dos servidores públicos observados como limite mínimo os valores recebidos como remuneração em espécie pelo prefeito.
- c) O vencimento do cargo legislativo poderá ser superior ao pago pelo executivo.
- d) É permitida a vinculação ou equiparação do vencimento para efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

12) Das disposições constantes no Capítulo II, que trata do desenvolvimento urbano, da Lei Orgânica Municipal de Valinhos, é incorreto afirmar:

- a) Está vedada pela lei orgânica a participação de entidades no estudo, encaminhamento e soluções dos problemas, planos e programas e projetos que lhe sejam concernentes.
- b) O município assegurará a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente, urbano e cultural.
- c) Compete ao município o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, objetivando o bem-estar dos seus habitantes.
- d) O município assegurará a criação e manutenção de áreas de especial interesse histórico, urbanístico, ambiental, turístico e de utilização pública.

13) Quanto à verba destinada à educação municipal do Município de Valinhos podemos afirmar:

- a) O Município aplicará vinte por cento anualmente, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- b) O Município aplicará vinte e cinco por cento anualmente, no máximo da receita resultante de impostos, compreendido a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- c) Serão considerados para efeito do "caput" as verbas do orçamento estadual destinados à atividades culturais, desportivas e recreativas não contempladas no Plano Municipal de Educação.
- d) Não serão considerados para efeito do "caput" municipal destinadas às atividades culturais, desportivas e recreativas não contempladas no Plano Municipal de Educação.

14) Ao poder público cabe, segundo a Lei Orgânica de Valinhos:

- a) Estender atendimento às crianças de até 16 anos, dando continuidade à assistência recebida nas creches em apoio às famílias necessitadas.
- b) O desenvolvimento de programas que visem a preservação dos valores da família, criando mecanismos de participação no âmbito de suas relações e de superação de situações-problema que são obstáculos ao seu desenvolvimento.
- c) Assegurar valorização e parcial igualdade de direitos à mulher.
- d) Implantar creches municipais apenas nas regiões carentes e periféricas do município e nos serviços públicos.

15) Quanto à Saúde são disposições da Lei Orgânica Municipal de Valinhos:

- a) A assistência à saúde não é livre à iniciativa privada.
- b) Às instituições privadas é vedada a participação no Sistema Único de Saúde.
- c) As pessoas físicas e as pessoas jurídicas de direito privado, quando participarem do Sistema Único de Saúde, ficam sujeitas às suas diretrizes e às normas administrativas incidentes sobre o objeto do convênio ou contrato.
- d) É permitida em circunstâncias especiais, a cobrança por serviços prestados e a comercialização de vacinas e medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

16) A Constituição Federal de 1.988 em seu artigo 210 estabelece que:

- a) Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- b) Serão fixados conteúdos diferenciados em cada região para o ensino fundamental, de forma a respeitar as características regionais.
- c) Serão fixados conteúdos específicos com carga horária diferenciada em cada Estado, preservando-se assim as características locais.
- d) Não serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a autonomia em relação à formação básica em cada região.

17) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis, sendo que o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

- I. Opinião e expressão;
- II. Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- III. Buscar refúgio, auxílio e orientação.
- IV. Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.

Assinale:

- a) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

18) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em sua concepção de avaliação, colocam que ela vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. O professor pode realizar a avaliação por meio de:

- a) Observação programada, controle da produção em classe, alcance de metas individuais.
- b) Testes personalizados que permitam uma quantificação dos resultados.
- c) Provas escritas, trabalhos científicos em grupo, autoavaliação.
- d) Observação sistemática, análise das produções dos alunos, atividades específicas para a avaliação.

19) Leia atentamente as afirmativas colocadas e identifique aquela que caracteriza a tendência Libertadora:

- a) A aprendizagem é repetitiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade.
- b) Na relação professor-aluno, a autoridade do professor exige uma atitude receptiva e passiva do aluno.
- c) Os conteúdos aparecem sob a forma de "temas geradores" e são extraídos da problematização da prática de vida dos alunos.
- d) O material instrucional usado encontra-se sistematizado nos manuais, nos livros didáticos, nos módulos de ensino e dispositivos audiovisuais.

20) A Resolução CNE/CEB No. 2, de 11 de Setembro de 2001 institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, sendo que em seu Art. 5º. Esclarece que *consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:*

- I. dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares;
- II. dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
- III. altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Considere o trecho de uma propaganda e as afirmações que se seguem:

"Aqui estão as fotos da viagem. A água não era tão marrom assim, era verde, límpida. Cuidado com o que você imprime, escolha bem a impressora."

- I. O uso do advérbio de intensidade cria uma incoerência no enunciado.
 - II. Usa-se a função conativa da linguagem.
- a) somente I está correta
 - b) somente II está correta
 - c) I e II estão corretas
 - d) Nenhuma está correta

22) Uma reportagem sobre a criação de uma delegacia especializada em crimes raciais teve o seguinte título:

"Delegacia defende crime racial".

Considere as afirmações:

- I. No título, "crime racial" exerce a função de objeto direto.
- II. Da forma como foi estruturada a oração, entende-se que a delegacia vai atuar no sentido de proteger os crimes raciais.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

Para as questões de 3 a 6, leia o texto abaixo:

Tropa de Elite
por Contardo Calligaris *

"Nóis goza", mas "nóis sofre" de culpa: somos desculpados de nossa inércia pela culpa

NA SEXTA passada, "Tropa de Elite", de José Padilha, estreou em São Paulo e no Rio; amanhã, entrará em cartaz no resto do país. O filme é inspirado no livro "Elite da Tropa" (Objetiva), de Luiz Eduardo Soares, André Batista e Rodrigo Pimentel (os dois últimos são policiais).

Padilha nos apresenta um momento de crise na vida do capitão Nascimento (o ótimo Wagner Moura), do Batalhão de Operações Policiais Especiais da PM do Rio. Além do combate entre as forças da ordem e os bandidos do tráfico, há quatro eixos de tensão: a oposição entre o Bope (um pequeno corpo de incorruptíveis treinados para a guerra) e um sistema policial inepto e corrupto; o conflito entre a vida de família do capitão, que vai ser pai, e, do outro lado, a brutalidade de sua tarefa; a luta do capitão contra o desgaste e os efeitos traumáticos de seu dia-a-dia; o embate entre a polícia e os próprios cidadãos de quem ela deveria defender a vida, a tranqüilidade e as posses.

Para cada um desses eixos, qualquer cinéfilo poderia evocar vários filmes memoráveis, sobretudo americanos. Mas o embate entre a polícia e os cidadãos que ela defende revela, no filme de Padilha, uma especificidade nacional: nas classes privilegiadas e supostamente "ordeiras", a simpatia pelo crime e a antipatia pela polícia não são efeito, como de costume, de rebeldia e sede de aventuras. Elas nascem de um forte e difuso sentimento de culpa social ou, no mínimo, justificam-se por ele.

Mas vamos com calma. Em "Tropa de Elite", o cineasta José Padilha conseguiu, de maneira admirável, suspender o julgamento e apresentar nossa "guerra" cotidiana como um incômodo dilema moral, sem tomar partido.

Para alguns, essa suspensão do julgamento valeu como uma negação da culpa social que, aparentemente, segundo eles, deveria orientar nossa compreensão do mundo.

Com isso, o filme foi acusado de "idealizar" o Bope e de fazer uma apologia "fascista" do "Estado policial" e da tortura instituída.

Essas críticas são descabidas, mas resta a pergunta: será que não é perigoso calar nossa culpa social? Será que a culpa diante da injustiça não é justamente o que nos levaria a entendê-la melhor e a agir? Pois é, nada disso. Respondo:

1) Em regra, a culpa não produz ação, mas descarrego. Funciona da seguinte maneira: somos autorizados a fazer pouco ou nada para que a situação mude porque o sofrimento de nossa consciência nos absolve.

Inversão da frase de José Simão: "nóis goza" de muitos privilégios, mas "nóis sofre" de muita culpa. Somos desculpados de nossa inércia pela culpa que sentimos.

2) Também em regra, a culpa é péssima conselheira. Ela induz a acreditar numa contabilidade estapafúrdia, pela qual há cidadãos que devem e outros aos quais é devido, sem a mediação de lei alguma. Assim, Ferréz, na Folha da segunda passada, pode achar que o relógio roubado de Luciano Huck "paga" a miséria de seus assaltantes. Ele se expressa como se a lei não fosse (não devesse ser) a referência comum para todos: o problema não é que assaltar é crime, Huck é culpado e devedor, e a "correria" cobra o devido.

Essa maneira de entender o social oferece a todos uma compensação substancial: se a lei não é a referência comum, podemos ser assaltados nos faróis, mas também podemos praticar cada tipo de mediocridade moral e de

ilegalidade, sonegar, saquear o bem público, pagar salários de esmola e por aí vai.

Em agosto, uma versão inacabada de "Tropa de Elite" foi distribuída ilegalmente em DVD, de camelô em camelô, pelo país afora. Nessa ocasião, houve vozes para justificar a pirataria e racionalizar um desrespeito endêmico à lei. Havia o estilo "eu não serei o único otário", que, grosso modo, diz assim: "Se Renan Calheiros é presidente do Senado, eu posso comprar um DVD pirata". E havia o estilo "está na hora de mudar", em que um ato que nega a propriedade intelectual é justificado diretamente pela injustiça social dominante. Valia tudo, salvo o óbvio: pela lei, piratear é crime.

Pois bem, quando a culpa organiza nossa visão do mundo, tudo é permitido, assaltar de moto, a pé, de carro ou de colarinho branco.

Se você quiser passar uma hora e meia com o coração na mão e se quiser pensar e viver a realidade nacional um pouco além dos limites impostos pela consciência culpada, não perca "Tropa de Elite".

23) Considere as afirmações:

- I. Ao fazer referência a José Simão, o autor valeu-se da intertextualidade.
- II. O texto tem uma estrutura predominantemente dissertativa.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

24) Considere as afirmações:

- I. O autor afirma que, ao negar a culpa social no filme, o diretor tem uma visão fascista, defendendo o Bope.
- II. De acordo com o texto, o filme Tropa de Elite provoca um sentimento de culpa e rebeldia nas pessoas e por isso tem sido criticado por alguns.

De acordo com o texto:

- a) somente I está correta
- b) somente II está correta
- c) I e II estão corretas
- d) Nenhuma está correta

25) Considere o trecho:

"Se você quiser passar uma hora e meia com o coração na mão e se quiser pensar e viver a realidade nacional um pouco além dos limites impostos pela consciência culpada, não perca "Tropa de Elite". "

A conjunção que inicia o período estabelece uma relação de:

- a) condição
- b) causa
- c) consequência
- d) finalidade

26) Considere o trecho:

"Padilha nos apresenta um momento de crise na vida do capitão Nascimento."

O pronome oblíquo exerce função de:

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) complemento nominal
- d) adjunto adnominal

Para as questões 27 e 28, considere o trecho de Guimarães Rosa:

“Porque a cabeça da gente é uma só, e coisas que há e que estão por haver são demais de muitas, muito maiores, diferentes, e a gente tem de necessitar de aumentar a cabeça, para o total”.

27) Considere as afirmações:

- I. Pode-se inferir que as pessoas mais humildes não são capazes de compreender as coisas.
- II. Há muitas coisas que nós temos que compreender na vida.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

28) Guimarães Rosa é representante do:

- a) Realismo
- b) Romantismo
- c) Modernismo
- d) Naturalismo

Para as questões 29 e 30, leia os textos a seguir:

I. Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar –sozinho, à noite–
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

II. Canção do exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.

Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

29) Considere as afirmações:

- I. O primeiro é de Gonçalves de Magalhães e faz parte do Romantismo brasileiro.
- II. O segundo é modernista e estabelece uma relação de intertextualidade com o primeiro.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma

30) Considere as afirmações:

- I. O primeiro revela uma visão ufanista da terra brasileira.
- II. O segundo apresenta críticas à terra natal, parodiando o primeiro.

Está correto o que se afirma em:

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) Nenhuma